
IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

26 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO

13 de junho de 2021 - Ano XXVII – Boletim Nº 1120
24º Dia do Senhor



“CONTENTAI-VOS COM AS COISAS QUE TENDES”

Hb 13.5

A ordem acima, dada pelo escritor da carta aos hebreus, parece nos levar a um estado de acomodação; contudo, após uma análise melhor do texto, vemos que se trata de algo fundamental para o nosso desenvolvimento.

Para que entendamos o texto de forma correta, vejamos inicialmente, o significado da expressão “contentai-vos” no original grego: “estar possuído de força infalível, ser forte, ser adequado, ser suficiente”. Em outras palavras, o “contentai-vos” ordenado pelo escritor, significa ter força e capacidade para conviver sabiamente com a presente situação até que ela seja superada.

Se você está vivendo uma situação com a qual não está satisfeito, o “contentai-vos” lhe proporcionará o equilíbrio para fazer uma avaliação correta dos motivos da insatisfação, mostrará os recursos que lhe são acessíveis para empreender as mudanças necessárias, e canalizará suas forças para agir ao invés de ficar se lamentando. Esse “contentai-vos”, de forma alguma nos leva a acomodação, mas, pelo contrário, nos capacita ao controle da insatisfação, sentimento que, por si só, não nos leva a lugar algum.

Mas, por outro lado, o “contentai-vos” também nos fará ver que muitas vezes a insatisfação não é fruto de alguma privação ou situação alheia ao nosso controle, mas tão somente dos sentimentos causados por pensamentos desordenados que ocupam nossa mente. “A capacidade de ser mais satisfeito com a vida não depende apenas das circunstâncias externas. O nosso estado de espírito é determinante para gostarmos ou não da nossa situação no mundo, diz o filósofo Jair Barboza.”

O “contentai-vos” nos ajudará a combater a insatisfação decorrente do desejo de querermos ter o que não existe: família perfeita, emprego perfeito, igreja perfeita, cônjuge perfeito, etc. Também nos dará forças para resistir aos bombardeios de uma mídia que nos apresenta uma infinidade de produtos e serviços que prometem a realização e felicidade.

Por fim, e acima de tudo, a razão do “contentai-vos” está clara no texto, que é a promessa de Deus: “De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.” A sobriedade, firmeza e força necessárias para superarmos todas as adversidades com contentamento, vem do nosso Senhor.

Contentai-vos, pois no Senhor somos mais que vencedores!

Pastor Mário Alcoforado

Resolvendo o Maior Problema do Homem

John MacArthur Jr.

“Perdoa-nos as nossas dívidas” (Mateus 6:12).

O maior problema do homem é o pecado. Ele lhe proporciona a morte espiritual, a alienação de Deus e de seu próximo, atormentando-o com culpa e temor, e no final das contas, condenando-o ao inferno eterno. A única solução é o perdão — e a única fonte de perdão é Jesus Cristo.

Todo pecado é punível pela morte (Romanos 6:23), mas Cristo levou os pecados do Seu povo, tornando o perdão e a vida eterna possíveis através da fé nEle (João 3:16). E não somente possíveis, mas uma realidade para os Seus eleitos. Que realidade gloriosa!

A Escritura fala de duas espécies de perdão: judicial e paternal. O perdão judicial vem de Deus, o justo juiz, que limpa os seus pecados do registro e te liberta do castigo e da culpa. No momento da sua salvação, Ele perdoa todos os seus pecados — passados, presentes e futuros — e te declara justo por toda a eternidade. Este é o porquê nada pode te separar do amor de Cristo (Romanos 8:38-39).

O perdão paternal é concedido aos crentes pelo seu amoroso Pai celestial, à medida que eles confessam seus pecados e buscam a Sua purificação. Este é o tipo de perdão que Jesus fala em Mateus 6:12.

Quando uma criança desobedece a seu pai, a relação pai/filho não é quebrada. A criança ainda é um membro da família e há um sentido no qual ela já está perdoada, visto que está sob a proteção do amor paternal do seu pai. Mas algo da intimidade da sua relação é perdida até que a criança busque perdão.

Esta é a ideia em Mt 6:12. Os pecados que você comete como um crente não lhe roubam a salvação, mas afetam seu relacionamento com Deus. Ele ainda te ama e sempre será seu Pai, mas a intimidade e a comunhão que uma vez você conheceu, está em risco até que você busque reconciliação, através da confissão de seus pecados.

Como um cristão, você está judicialmente perdoado e nunca será condenado. Mas nunca presuma sobre esta graça. Faça da confissão uma parte de suas orações diárias, de forma que o pecado nunca corra o seu relacionamento com o seu Pai Celestial.

http://www.monergismo.com/textos/meditacoes/resolvido_problema_macarthur.htm

O JEJUM

Dr. David Martyn Lloyd-Jones

Já tivemos oportunidade de salientar como nosso Senhor mostrou que nossa vida cristã pode ser dividida em três seções principais. Há aquele aspecto ou porção de nossas vidas em que fazemos o bem ao próximo — a doação de esmolas. Também há a questão de nossa relação pessoal e íntima com Deus — a nossa vida de oração. E o terceiro ponto é justamente aquele que vamos considerar em Mt. 6-16 a 18 — a questão da disciplina pessoal na vida espiritual do indivíduo, considerada especialmente em termos do jejum.

Toda essa questão do jejum quase desapareceu de nossa prática diária, e até mesmo do campo das nossas considerações. Que lugar o jejum ocupa em toda a nossa perspectiva da vida cristã e da disciplina nela envolvida? Porventura já jejuamos alguma vez? Porventura já nos ocorreu pensar demoradamente sobre a questão de jejum? O fato é que toda essa questão parece haver sido excluída de nossas vidas, não é verdade?

Qual é o papel do jejum na vida do crente? Onde cabe essa prática, dentro do ensinamento bíblico? Quando examinamos o ensino do Senhor Jesus, descobrimos que embora Ele nunca tivesse ensinado diretamente que alguém jejuasse, sem dúvida Ele ensinava indiretamente essa prática.

No que consiste, exatamente, o jejum? Qual é o seu propósito? Em última análise, trata-se de algo alicerçado sobre uma compreensão da relação entre o corpo e o espírito. O que o jejum realmente significa, por conseguinte, é a abstinência de alimentos com vistas a propósitos espirituais. Essa é a noção bíblica do jejum, que precisa ser distinguida daquilo que é puramente físico. A noção bíblica do jejum é que, por causa de certos objetivos e razões espirituais, homens e mulheres resolvem fazer abstinência de alimentos.

Se a nossa maior preocupação for agradar a Deus e glorificar o Seu nome, então não encontraremos qualquer dificuldade quanto a essas outras coisas. Se alguém esqueceu-se de si mesmo e se dedicou inteiramente a Deus, então o próprio Novo Testamento declara que esse alguém saberá como deve comer, beber e vestir-se, porquanto estará fazendo tudo para a glória de Deus. E graças damos a Deus, porque a recompensa dessa pessoa está garantida, além de ser deveras poderosa — “... e teu Pai que vê em secreto, te recompensará.”

Extraído de:

http://www.monergismo.com/textos/oracao/jejum-sermao-monte_lloyd-jones.pdf

Culto Matutino

VIVENDO NA PRÁTICA DO PERDÃO

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura: Salmos 133
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura: Salmos 130
- Oração de Confissão

Ouçamos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Consagremos Nossas Vidas

- * Louvor: Irmãos em Jesus (NC 181)
- * Confissão Belga: Artigo 26
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

JEJUANDO PARA GLÓRIA DE DEUS

Glorifiquemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura: Salmos 42
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura: Isaías 55.6-7
- * Louvor: Glória ao Salvador (NC 79)
- Oração de Confissão

Anunciemos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Vivamos Para Servir

- * Louvor: Dedicção Pessoal (NC 225)
- * Confissão Belga: Artigo 26
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Confissão Belga

ARTIGO 26 - CRISTO, NOSSO ÚNICO ADVOGADO

Creemos que nenhum acesso temos a Deus, senão pelo único Mediador e Advogado Jesus Cristo, o Justo. Porque Ele se tornou homem e uniu as naturezas divina e humana, para que nós, homens, tivéssemos acesso à majestade divina. De outro modo, nenhum acesso teríamos. Mas este Mediador que o Pai constituiu entre Ele e nós, não nos deve assustar por sua grandeza, a ponto de fazer-nos procurar um outro, conforme nossa própria vontade. Porque não há ninguém, nem no céu, nem na terra, entre as criaturas, que nos ame mais que Jesus Cristo. "Pois ele, subsistindo em forma de Deus ... a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens" por nós, "em todas as coisas ... semelhante aos irmãos".

Agora, se tivéssemos que buscar outro mediador que nos fosse favorável, quem poderíamos encontrar que mais nos amasse senão Ele que entregou sua vida por nós, sendo nós ainda inimigos? E se tivéssemos que buscar alguém que tivesse poder e estima, quem os teria tanto quanto Ele que está sentado à direita de seu Pai, e que tem "toda a autoridade... no céu e na terra"? E quem será ouvido antes do que o próprio bem-amado Filho de Deus? Foi, então, somente falta de confiança que levou os homens ao costume de desonrar os santos em vez de honrá-los. Pois fazem o que estes santos jamais fizeram ou desejaram, mas sempre rejeitaram conforme era seu dever, como mostram seus escritos.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado

Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio

Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George

Secretário do Conselho
alexandregrneves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe

andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque

Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo

98678-9620

Diac. Evandro José

98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:15h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00h – Reunião de Oração dirigida
pela SAF

Quinta-Feira

18:30h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro

Preto - Olinda – PE

Cep: 53370-192

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004

CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix

Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE JUNHO

YOLANDA DE MORAIS TEXEIRA	01/06	99853-4905
DULCE ELENA COELHO	07/06	98601-0257
LUCAS VINÍCIOS GALVÃO BRITO	07/06	98405-0546
ADRIANA SEVERO DE MOURA	08/06	98436-5491
EDUARDO VERISSIMO DA SILVA	15/06	98678-9620
PEDRO AUGUSTO LUNA E LINO	20/06	99607-4455
SUZANA FARIAS DE LIMA	27/06	98372-6067
SILVANA FARIAS L. DE FREITAS BRAZ	28/06	98310-1634
JANDILENE FLORENTINO DE ARAÚJO	29/06	99963-5951
LARISSA BERNARDES CORREIA	30/06	99319-5809



Igreja Presbiteriana
de Ouro Preto

FAÇA SUA DOAÇÃO ATRAVÉS DO PIX (CNPJ): 01088876000102
IDENTIFICANDO O NOME DA CAMPANHA "DOE PRA QUEM DÓI"

"Pois se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Porém se não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas"
(Mateus 6.14-15).